

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 10

Leia o texto I para responder às questões de 01 a 06.

TEXTO I

AS TEIXEIRAS E O FUTEBOL

(Rubem Braga)

Com os Andradas tínhamos feito uma espécie de pacto; a gente não jogava bola na rua defronte a casa deles, mas um pouco para cima, onde havia um muro que dava para o quintal da casa; em compensação, eles deixavam a gente pular o muro e apanhar a bola quando caía lá. Mas o muro não era bastante comprido, e assim o nosso campo abrangia, como eu ia dizendo, algumas janelas das Teixeiras. As quais, eu também já disse, não apreciavam o futebol.

Quando a gritaria na rua era maior, uma das Teixeiras costumava nos passar um pito da janela, mandando a gente embora. O jogo parava um instante, ficávamos quietos, de cara no chão – e logo que ela saía da janela a peleja continuava. Às vezes aquela ou outra Teixeira voltava a gritar conosco – começavam por nos chamar de “meninos desobedientes” e acabavam nos chamando de “moleques”, o que nos ofendia muito (“Moleque é a senhora!” – gritou Chico uma vez), mas de modo algum nos impedia de finalizar a pugna.

Uma das Teixeiras era mais cordial, chamava um de nós pelo nome, dizia que éramos meninos inteligentes, filhos de gente boa, portanto poderíamos compreender que a bola poderia quebrar uma vidraça. “Não quebra não senhora! Não quebra não senhora!” – gritávamos com absoluta convicção, e tratávamos de tocar o jogo para frente para não ouvir novas observações.

Um dia ela nos propôs jogar mais para baixo, então o Juquinha foi genial: “Não, senhora, lá não podemos porque tem a Dona Constança doente”, desculpa notável e prova de bom coração do nosso time.

“Então por que vocês não jogam mais para cima? – propôs ela com certa astúcia, e falando um pouco baixo, como se temesse que os vizinhos de cima ouvissem: “Ah, não, lá o campo não presta!”, argumento, aliás sincero, de ordem técnica, e portanto irresponsável.

“Eu vou falar com papai! Quando ele chegar vocês vão ver” – gritou certa vez uma das Teixeiras mais antipáticas. Pois naquele momento o coronel de bigodes brancos ia chegando, o jogo parou, ele perguntou à filha o que era, ela disse “esses meninos fazendo algazarra aí, é um inferno, qualquer hora quebram uma vidraça” – mas o velho ouviu calado e entrou calado, sem sequer nos olhar, nem dar qualquer importância ao fato. Sentimos que o velho, sim, era uma pessoa realmente importante e um homem direito, e superior, e continuamos a nossa partida.

As queixas que algumas Teixeiras faziam em nossa casa eram bem recebidas por mamãe, que lhes dava toda razão – “esses meninos estão mesmo impossíveis” –, e uma ou duas vezes nos transmitiu essas queixas sem convicção. De outra feita, como a conversa lá em casa versasse sobre as Teixeiras, ouvimo-la dizer que fulana ou sicrana (duas das irmãs) eram muito boazinhas, muito simpáticas, mas beltrana, coitada, era tão enjoada, tão antipática, “ainda ontem esteve aqui fazendo queixas de meus filhos”.

Mamãe era a favor de nosso time; mamãe, no fundo, e papai também (hoje, que o time e eles dois morreram, esta súbita certeza, ao meditar no distante passado, tem um poder absurdo, inesperado de me comover, até sentir um ardor de lágrimas nos olhos) – eles sempre foram a favor do nosso time!

E nosso caso com as Teixeiras foi se agravando, como se verá.

BRAGA, Rubem. *As Teixeiras e o futebol*. Conto Brasileiro, 23 jun. 2013. Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/as-teixeiras-e-o-futebol-cronica-de-rubem-braga/>. Acesso em: 12 jul. 2026.

QUESTÃO 01. No texto, a dinâmica do espaço da rua é marcada pelo antagonismo entre o universo infantil e o mundo dos adultos. Para construir essa relação, o autor recorre frequentemente à **metonímia**, recurso que se justifica no texto porque:

- A) demonstra que o narrador não conhecia os nomes das pessoas que viviam na vizinhança.
- B) substitui os nomes das personagens por apelidos criados pelos meninos durante as partidas de futebol.
- C) enfatiza que todos os moradores possuíam exatamente a mesma personalidade e o mesmo comportamento.
- D) utiliza o sobrenome da família para representar todos os seus integrantes, tratando-os como um grupo

QUESTÃO 02. As vírgulas podem desempenhar diferentes funções em um texto. Em alguns casos, elas são empregadas para isolar um termo ou oração intercalados, cuja retirada não compromete a estrutura principal da frase. Assinale a alternativa em que as vírgulas exercem essa função.

- A) “Quando a gritaria na rua era maior, uma das Teixeiras costumava nos passar um pito da janela...”
- B) “As quais, eu também já disse, não apreciavam o futebol.”
- C) “O jogo parava um instante, ficávamos quietos, de cara no chão...”
- D) “Ah, não, lá o campo não presta!”

QUESTÃO 03. Quanto à transitividade verbal no contexto em que se insere, analise o termo destacado na oração: “Ele perguntou à filha o que era.” O verbo perguntar deve ser classificado como:

- A) Transitivo direto.
- B) Transitivo indireto.
- C) Transitivo direto e indireto.
- D) Intransitivo.

QUESTÃO 04. No trecho: “mas beltrana, coitada, era tão enjoada, tão antipática...”, o autor repete a palavra “tão”. O efeito de sentido produzido pela repetição desse advérbio de intensidade é:

- A) reforçar o ponto de vista da mãe do narrador, enfatizando o quanto a postura daquela vizinha específica a incomodava.
- B) demonstrar que a mãe do narrador estava confusa e não sabia diferenciar o comportamento das irmãs.
- C) suavizar a crítica feita à vizinha, indicando que o comportamento dela era aceitável para a época.
- D) criar um efeito de suspense sobre a reação que o time de futebol teria após aquela reclamação.

QUESTÃO 05. No trecho “uma ou duas vezes nos transmitiu essas queixas sem convicção.”, a correta análise sintática dos termos associados ao verbo transmitir indica que ele se comporta como bitransitivo. Nessa oração, os seus complementos são:

- A) O sujeito oculto “Mamãe” (quem transmite) e o adjunto “uma ou duas vezes”.
- B) O pronome “nos” (objeto indireto) e o termo “essas queixas” (objeto direto).
- C) A expressão “sem convicção” (objeto direto) e o pronome “nos” (objeto indireto).
- D) O termo “essas queixas” (objeto indireto) e a expressão “sem convicção” (adjunto adverbial).

Analise a tirinha a seguir.

TEXTO II

TV: A FONTE DA DISCÓRDIA...



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2daz8x6>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

QUESTÃO 06. Quanto à regência do verbo “assistir”, assinale a alternativa correta, considerando a norma-padrão.

- A) A regência encontra-se correta, pois, por se tratar de verbo transitivo direto, “assistir” não rege preposição.
- B) No sentido utilizado no último quadrinho, o verbo “assistir”, assim como quando significa “prestar assistência”, é transitivo indireto; portanto, a regência está incorreta.
- C) No sentido de “ver”, como utilizado no quadrinho, o verbo “assistir” é transitivo direto e indireto; portanto, o uso de preposição é facultativo, e a tirinha está correta.
- D) “Assistir”, no sentido utilizado pela última tirinha, é transitivo indireto; portanto, exige preposição, o que coloca a tirinha em desacordo com a norma-padrão.

Leia o texto para às questões 07 e 08.

TEXTO III



SOUSA, Mauricio de. Turma da Mônica. São Paulo: Mauricio de Sousa Produções. Disponível em: < <https://brainly.com.br/47197789>>. Acesso em: 14 jul. 2026.

QUESTÃO 07. No gênero dos quadrinhos, é importante atentar-se à sequência dos acontecimentos e às linguagens verbais e imagéticas para captar o humor próprio do gênero. A comicidade da tirinha ocorre porque a expectativa e a euforia do personagem Cascão foram substituídas pela

- decepção. Cascão esperava por uma bola nova, mas o amigo investe numa chuteira, ocultando que o problema da bola já havia sido resolvido.
- desonestidade. Fica nítido que o amigo de Cascão faltou com a verdade ao dizer que a bola estava furada.
- solidão. Cascão não compreende porque o amigo dá mais valor à chuteira do que à possibilidade de eles brincarem juntos.
- humilhação. Apesar de Cascão estar descalço, o suposto amigo ostenta com satisfação o par de chuteiras novas.

Leia o texto IV para responder às questões de 09 e 10.

É UMA PARTIDA DE FUTEBOL

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém para cabecear
Bola na rede para fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol

Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha não adianta
Não há garganta que não pare de berrar

A chuteira veste o pé descalço

O tapete da realza é verde
Olhando para bola eu vejo o sol
Está rolando agora, é uma partida de futebol

O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo para o ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante, é uma partida de futebol

O meu goleiro é um homem de elástico
Os dois zagueiros têm a chave do cadeado
Os laterais fecham a defesa
Mas que beleza é uma partida de futebol

Bola na trave não altera o placar
Bola na área sem ninguém para cabecear
Bola na rede para fazer o gol
Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?
O meio-campo é lugar dos craques
Que vão levando o time todo para o ataque
O centroavante, o mais importante
Que emocionante é uma partida de futebol.

(Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/skank/72339/>. Acesso em: 12 jul. 2026. Texto adaptado.)

QUESTÃO 09. A inversão (ou hipérbato) é uma figura de linguagem frequentemente utilizada em textos poéticos e musicais. Assinale a única alternativa em que esse recurso linguístico foi utilizado:

- A) “O meu goleiro é um homem de elástico”
- B) “A chuteira veste o pé descalço”
- C) “A bandeira no estádio é um estandarte”
- D) “Que coisa linda é uma partida de futebol”

QUESTÃO 10. Ao longo da canção, predomina a descrição dos elementos que compõem uma partida de futebol e de seus personagens. Em determinado momento, porém, o eu lírico deixa de apenas descrever a cena e passa a expressar seu envolvimento pessoal com o esporte. Assinale a alternativa que identifica corretamente a pessoa gramatical responsável por essa mudança e o verso que a comprova.

- A) A 3ª pessoa do plural, em “Que vão levando o time todo para o ataque”, destacando as ações coletivas dos jogadores.
- B) A 1ª pessoa do singular, em “Posso morrer pelo meu time”, evidenciando o envolvimento emocional do eu lírico com o futebol.
- C) A 1ª pessoa do plural, em “Os laterais fecham a defesa”, incluindo o eu lírico e os demais jogadores na partida.
- D) A 2ª pessoa do singular, em “Quem não sonhou em ser um jogador de futebol?”, dirigindo-se diretamente ao leitor.

COLÉGIO
SÓLIDO

MATEMÁTICA

QUESTÕES 11 a 20

QUESTÃO 11. Um clube de futebol está construindo um novo estádio e o projeto arquitetônico da cobertura de uma das arquibancadas tem formato de trapézio. Os engenheiros determinaram que três dos ângulos internos dessa estrutura medem, 95° , 110° e 85° . Qual é a medida do quarto ângulo interno dessa cobertura trapezoidal?

- A) 60°
- B) 70°
- C) 80°
- D) 90°

QUESTÃO 12. Durante um treino tático, o técnico desenhou no campo uma área de marcação em forma de paralelogramo. Ele mediu um dos ângulos internos dessa figura e encontrou 65° . Qual é a medida do ângulo interno oposto a esse ângulo no paralelogramo desenhado pelo técnico?

- A) 25°
- B) 65°
- C) 115°
- D) 130°

QUESTÃO 13. A bandeira de um time de futebol tem um losango estampado no centro. Sabe-se que um dos ângulos internos desse losango mede 120° . Qual é a medida de cada um dos ângulos consecutivos a esse ângulo de 120° ?

- A) 30°
- B) 60°
- C) 90°
- D) 120°

QUESTÃO 14. Em um estádio de futebol, a estrutura metálica da cobertura é formada por treliças triangulares. O engenheiro responsável precisa verificar se dois triângulos da estrutura são congruentes. Ele mediu e obteve as seguintes informações:

Triângulo 1: dois lados medem 3m e 4 m, e o ângulo entre eles mede 60° .

Triângulo 2: dois lados medem 3m e 4 m, e o ângulo entre eles mede 60° .

Com base nessas informações, é correto afirmar que:

- A) Os triângulos não são congruentes, pois precisaríamos conhecer a medida do terceiro lado.
- B) Os triângulos são congruentes pelo caso ALA (ângulo-lado-ângulo).
- C) Os triângulos são congruentes pelo caso LAL (lado-ângulo-lado).
- D) Não é possível determinar se os triângulos são congruentes com essas informações.

QUESTÃO 15. Para um campeonato de futebol numa cidade do interior, uma fábrica produz bandeirinhas decorativas em formato de pentágono para enfeitar as ruas. O designer criou um modelo e precisa garantir que todas as bandeirinhas produzidas sejam congruentes ao modelo original. Para verificar se um pentágono produzido é congruente ao modelo, é necessário que:

- A) Apenas os cinco ângulos internos tenham as mesmas medidas do modelo.
- B) Apenas os cinco lados tenham os mesmos comprimentos do modelo.
- C) Os cinco lados tenham os mesmos comprimentos e os cinco ângulos internos tenham as mesmas medidas do modelo.
- D) Pelo menos três lados tenham os mesmos comprimentos do modelo.

QUESTÃO 16. Durante um torneio, o técnico de um time de futebol registrou o desempenho ofensivo de seus jogadores usando a expressão $5g+3a-2g+7a$, onde g representa gols marcados e a representa assistências realizadas. Qual expressão reduzida representa corretamente esse desempenho?

- A) $3g+10a$
- B) $7g+4a$
- C) $3g+4a$
- D) $g+10a$

QUESTÃO 17. Um estádio de futebol possui arquibancadas organizadas em setores. Cada setor tem 3^2 fileiras de cadeiras. Em cada fileira há 3^2 cadeiras. Se o estádio possui 3^2 setores, quantas cadeiras há no total? Expresse o resultado na forma de uma única potência de base 3.

- A) 3^8
- B) 3^6
- C) 3^4
- D) 3^{12}

QUESTÃO 18. Durante um torneio, cada rodada tem 5^2 jogos. O campeonato possui $(5^2)^3$ jogos no total. Aplicando a propriedade de potência de potência, qual é a forma de expressa a quantidade de jogos no total?

- A) 5^5
- B) 5^8
- C) 5^6
- D) 25^3

QUESTÃO 19. Um clube de futebol está construindo uma área quadrada para treino de fundamentos. O projeto prevê que essa área tenha 625m^2 . Qual será a medida do lado desse campo de treino?

- A) 20 metros
- B) 25 metros
- C) 30 metros
- D) 35 metros

QUESTÃO 20. Durante um treino tático, o técnico escreveu no quadro a expressão $\sqrt[4]{81}$ para representar um exercício de posicionamento. Nessa radiciação, qual é o índice do radical?

- A) 2
- B) 3
- C) 4
- D) 81

COLÉGIO
SÓLIDO

PROPOSTA DE REDAÇÃO PARA DESEMPATE

Leia o fragmento do conto “Arsène Lupin, Ladrão de Casaca”, de Maurice Leblanc.

“O navio acabara de se aproximar do porto quando uma notícia inesperada começou a circular entre os passageiros. Alguém afirmava que o famoso ladrão Arsène Lupin estava viajando a bordo. A informação espalhou-se rapidamente pelos corredores e salões da embarcação, provocando inquietação. Homens e mulheres passaram a observar uns aos outros com desconfiança, tentando descobrir quem poderia estar escondendo sua verdadeira identidade.

Ninguém sabia ao certo de onde surgira o boato, mas havia quem garantisse que a polícia já esperava o criminoso no desembarque. Comentava-se que Lupin era mestre dos disfarces e poderia se apresentar como um comerciante, um médico, um oficial ou até mesmo um simples turista. Quanto mais os passageiros conversavam, mais aumentava o clima de tensão.

Pouco depois, uma senhora procurou o comandante para comunicar que havia sido vítima de um roubo. De sua cabine desapareceram um estojo com joias, dinheiro e alguns documentos importantes. O mais estranho era que a porta permanecia trancada e não havia qualquer sinal de arrombamento.

A tripulação iniciou uma busca por toda a embarcação, enquanto os passageiros eram orientados a permanecer em seus aposentos. Bagagens foram examinadas e depoimentos começaram a ser colhidos. Apesar dos esforços, nenhum objeto roubado foi encontrado. O mistério aumentava, e muitos já acreditavam que o lendário Arsène Lupin realmente estava entre eles, observando tudo sem levantar qualquer suspeita.”

LEBLANC, Maurice. *Ladrão de casaca*. Tradução de Paulo Hecker Filho. 2. ed. São Paulo: Círculo do Livro, 1976. Disponível em <https://reciclaleitores.com.br/wp-content/uploads/2021/06/Ladrao-de-Casaca-Maurice-Leblanc.pdf> Acesso em: 10 de julho de 2026

A partir da leitura do fragmento do conto “Arsène Lupin, Ladrão de Casaca”, de Maurice Leblanc, imagine que os acontecimentos ocorreram durante a final de um importante campeonato de futebol, disputada em um grande estádio e Arsène Lupin infiltrou-se na FIFA (Federação Internacional de Futebol)

No entanto, horas antes da final do campeonato, ele desapareceu com o troféu da competição e pertences de jogadores e dirigentes.

Imagine que você, repórter da editoria de esportes de um portal de notícias, foi designado para cobrir o caso. Sendo assim, escreva uma **notícia esportiva** relatando o ocorrido.

Você poderá adaptar o cenário da história, substituindo o navio pelo estádio e os passageiros por torcedores, jogadores, dirigentes e membros da comissão técnica, mantendo o fato principal: **um misterioso roubo do troféu e pertences de jogadores atribuído ao famoso ladrão Arsène Lupin.**

Seu texto deve conter:

- título;
- lide, respondendo às perguntas: O quê? Quem? Onde? Quando? Como?;
- desenvolvimento com as informações organizadas em ordem de importância;
- linguagem objetiva, clara e impessoal;
- encerramento informando quais providências foram tomadas pelas autoridades e pela organização do evento; no mínimo 15 linhas; máximo 30 linhas

Instrução: Após elaborar esse rascunho, escreva seu texto na folha de resposta. Use caneta (azul ou preta).



COLÉGIO

COLÉGIO
SÓLIDO